

## TRADUÇÕES BRASILEIRAS PUBLICADAS DO DRAMA SHAKESPEARIANO (1933-2020)<sup>1</sup>

### 1. *The Tragedy of Hamlet, Prince of Denmark* (16 traduções)

Tradutor	Título traduzido	Editora	Estratégia tradutória
Tristão da Cunha	<i>Hamleto</i>	Schmidt, 1933	Prosa
Oliveira Ribeiro Neto	<i>A tragédia de Hamlet, príncipe da Dinamarca</i>	Martins, 1948; Villa Rica, 1997 (edição com <i>A tragédia de Romeu e Julieta</i> e <i>A tragédia de Macbeth</i> )	Prosa e verso
Péricles E. da Silva Ramos	<i>Hamlet</i>	José Olympio, 1955; Círculo do Livro, 1982	Prosa e versos dodecassílabos (alexandrinos)
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Hamlet, príncipe da Dinamarca</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume I – “Tragédias” da antologia <i>Obra Completa</i> )	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Carlos Alberto Nunes	<i>Hamleto</i>	Melhoramentos, 1950-58; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Tragédias” da antologia <i>Teatro Completo</i> )	Prosa e versos decassílabos heróicos
Anna Amelia C. Mendonça	<i>Hamlet</i>	Agir, 1968; Nova Fronteira, 1995 (edição com <i>Macbeth</i> por Barbara Heliadora); Lacerda, 2004 (com revisão de Barbara Heliadora); Nova Aguilar, 2006 e 2016 (com revisão de Barbara Heliadora, integrando o Volume 1 da antologia <i>Teatro Completo</i> ); Nova Fronteira, 2015 (edição com <i>Romeu e Julieta</i> , em tradução de Barbara Heliadora); Nova Fronteira, 2017 (Box “Grandes Obras de Shakespeare”, Vol. 1 – Tragédias)	Prosa e versos decassílabos

<sup>1</sup> O critério para a organização desta relação é o número de traduções efetivamente publicadas e de edições no prelo. Quando o número de traduções de duas ou mais peças for idêntico, prevalece a ordem alfabética pelo título em inglês. Os títulos das peças em inglês seguem o padrão do volume *William Shakespeare – The Complete Works* (compact edition), organizado por Stanley Wells e Gary Taylor (Oxford UP, 1988). Adaptações não foram computadas. Última atualização: julho de 2021.

Geraldo de C. Silos	<i>Hamlet</i>	JB, 1984	Prosa
Millôr Fernandes	<i>Hamlet</i>	L&PM, 1988; 1995 (edição com <i>As alegres matronas de Windsor</i> ); L&PM Pocket, 1997; L&PM Editores, 2008 (Shakespeare – Obras Escolhidas)	Prosa coloquial
Mário Fondelli	<i>Hamlet</i>	Newton Compton Brasil, 1996	Prosa
Elvio Funck	<i>Hamlet</i>	Unisinos, 1996 e 2003 (edição bilíngue, tradução interlinear); EDUNISC/Movimento, 2015 (2ª edição revista)	Prosa
José Roberto O’Shea	<i>O primeiro Hamlet – In-Quarto de 1603</i>	Hedra, 2010	Prosa e versos decassílabos
Lawrence Flores Pereira	<i>Hamlet</i>	Penguin-Companhia das Letras, 2015	Prosa e versos dodecassílabos
Geraldo Carneiro	<i>Hamlet</i>	Maneira Advogados, 2019	Prosa e versos decassílabos
Bruna Beber	<i>Hamlet</i>	Ubu Editora, 2019	Prosa e versos decassílabos e dodecassílabos
Leonardo Afonso	<i>Hamlet</i>	Chiado, 2020	Prosa
Gentil Saraiva Jr.	<i>A tragédia de Hamlet, príncipe da Dinamarca</i>	Martin Claret, 2020	Prosa e versos predominantemente decassílabos e dodecassílabos

## 2. *The Tragedy of Macbeth* (13 traduções)

Tradutor	Título traduzido	Editora	Estratégia tradutória
Oliveira Ribeiro Neto	<i>A tragédia de Macbeth</i>	Martins, 1948, 1951, 1954 e 1960; Villa Rica, 1997 (edição com <i>A tragédia de Romeu e Julieta</i> e <i>A tragédia de Hamlet, príncipe da Dinamarca</i> )	Prosa e verso
Artur de Sales	<i>Macbeth</i>	Clássicos Jackson, 1948 (edição com <i>Rei Lear</i> por Jorge Costa Neves); 1960	Prosa e versos dodecassílabos (alexandrinos)
Carlos Alberto Nunes	<i>Macbeth</i>	Melhoramentos, 1956 e 1957; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Tragédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Macbeth</i>	José Aguilar, 1969; Victor Civita, 1978; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume I – “Tragédias” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Nelson de Araújo	<i>Macbeth</i>	Imprensa Oficial da Bahia, 1960	Prosa
Manuel Bandeira	<i>Macbeth</i>	José Olympio, 1961; Brasiliense, 1994; Paz e Terra (edição de bolso), 1997 e 2004	Prosa e versos decassílabos
Péricles E. da Silva Ramos	<i>A tragédia de Macbeth</i>	Conselho Estadual de Cultura, 1966	Prosa e verso (predominando o decassílabo)
Geir Campos	<i>Macbeth</i>	Civilização Brasileira, 1970	Prosa e versos decassílabos
Barbara Heliodora	<i>Macbeth</i>	Nova Fronteira, 1995 (edição com <i>Hamlet</i> por Anna Amélia Carneiro de Mendonça); Nova Aguilar, 2006 e 2016 (integrando o Volume 1 - “Tragédias e Comédias sombrias” da antologia Teatro Completo); Abril, 2010 (edição com <i>Hamlet</i> e <i>Rei Lear</i> ); Nova Fronteira, 2017 (Box “Grandes Obras de Shakespeare”, Vol. 1 – Tragédias)	Prosa e versos decassílabos

Beatriz Viégas-Faria	<i>Macbeth</i>	L&PM Pocket, 2000; L&PM Editores, 2008 (Shakespeare – Obras Escolhidas)	Prosa
Elvio Funck	<i>Macbeth</i>	EDUNISC/Movimento, 2006 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa
Rafael Raffaelli	<i>Macbeth</i>	Cadernos de pesquisa interdisciplinar em ciências humanas, 2008;  Editora UFSC, 2016 (edição bilíngue)	Prosa  Prosa e verso (com a predominância de decassílabos, preservando-se as rimas)
Alda Porto	<i>Macbeth</i>	Martin Claret, 2018	Prosa

### 3. *The Tragedy of King Lear* (11 traduções)

Tradutor	Título traduzido	Editora	Estratégia tradutória
Jorge Costa Neves	<i>Rei Lear</i>	Clássicos Jackson, 1948 (edição com <i>Macbeth</i> por Artur de Sales); 1960	Prosa (à exceção das cantigas do Bobo, traduzidas em heptassílabos)
Carlos Alberto Nunes	<i>O Rei Lear</i>	Melhoramentos, 1956; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Tragédias” da antologia Teatro Completo); Martin Claret, 2010	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Rei Lear</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume I – “Tragédias” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Maryland Moraes	<i>Rei Lear</i>	Bruguera, 1972	Prosa
Millôr Fernandes	<i>Rei Lear</i> ; <i>O rei Lear</i>	L&PM, 1981 e 1994; L&PM Pocket, 1997, 2007	Prosa
Jorge Wanderley	<i>O rei Lear</i>	Relume Dumará, 1992 (edição bilíngue)	Prosa e versos decassílabos
Bárbara Heliodora	<i>Rei Lear</i>	Lacerda, 1998; Nova Aguilar, 2006 e 2016 (integrando o Volume 1 - “Tragédias e Comédias sombrias” da antologia Teatro Completo); Abril, 2010 (edição com <i>Hamlet</i> e <i>Macbeth</i> )	Prosa e versos decassílabos
Aíla de O. Gomes	<i>Rei Lear</i>	UFRJ, 2000	Prosa e versos decassílabos
Elvio Funck	<i>Rei Lear</i>	EDUNISC/Movimento, 2013 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa
Gentil Saraiva Jr.	<i>A tragédia do rei Lear</i>	Martin Claret, 2017	Prosa e versos decassílabos e dodecassílabos
Lawrence Flores Pereira	<i>Rei Lear</i>	Penguin-Companhia das Letras, 2020	Prosa e versos dodecassílabos

4. *The Most Excellent and Lamentable Tragedy of **Romeo and Juliet*** (9 traduções)

Tradutor	Título traduzido	Editora	Estratégia tradutória
Onestaldo de Pennafort	<i>Romeu e Julieta</i>	Ministério da Educação e Saúde, 1940; Ed. Globo, 1947; Civilização Brasileira, 1956	Prosa e verso
Oliveira Ribeiro Neto	<i>A tragédia de Romeu e Julieta</i>	Martins, 1948, 1951, 1954 e 1960; Villa Rica, 1997 (edição com <i>Hamlet</i> e <i>Macbeth</i> )	Prosa e verso
Carlos Alberto Nunes	<i>Romeu e Julieta</i>	Melhoramentos, 1956 e 1958; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Tragédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Romeu e Julieta</i>	José Aguilar, 1969; Victor Civita, 1978; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume I – “Tragédias” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliadora	<i>Romeu e Julieta</i>	Nova Fronteira, 1997 (edição bilíngue); Lacerda, 2004; Nova Aguilar, 2006 e 2016 (integrando o Volume 1 - “Tragédias e Comédias sombrias” da antologia Teatro Completo); Nova Fronteira, 2015 (edição com <i>Hamlet</i> , em tradução de Anna Amelia Carneiro de Mendonça e Barbara Heliadora, coleção 50 anos); Nova Fronteira, 2017 (Box “Grandes Obras de Shakespeare”, Vol. 1 – Tragédias)	Prosa e versos decassílabos
Mario Fondelli	<i>Romeu e Julieta</i>	Pólo Editorial do Paraná, 1997	Prosa
Beatriz Viégas-Faria	<i>Romeu e Julieta</i>	L&PM Pocket, 1998 e 2007; L&PM Editores, 2008 (Shakespeare – Obras Escolhidas)	Prosa

Elvio Funck	<i>Romeu e Julieta</i>	EDUNISC/Movimento, 2012 (edição bilíngue, tradução interlinear); 2013, 2ª. edição revista	Prosa
José Francisco Botelho	<i>Romeu e Julieta</i>	Penguin-Companhia das Letras, 2016	Prosa e versos decassílabos e dodecassílabos

5. *The Tragedy of Othello, the Moor of Venice* (9 traduções)

Tradutor	Título traduzido	Editora	Estratégia tradutória
Onestaldo de Pennafort	<i>Otelo</i>	Civilização Brasileira, 1956; Relume Dumará, 1995 (edição bilíngue)	Prosa e versos decassílabos
Carlos Alberto Nunes	<i>Otelo</i>	Melhoramentos, 1956; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Tragédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Otelo, o mouro de Veneza</i>	José Aguilar, 1969; Victor Civita, 1978; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume I – “Tragédias” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Péricles Eugenio da Silva Ramos	<i>Otelo</i>	Círculo do Livro, 1985	Prosa e verso (preominando o decassílabo, com dodecassílabos ocasionais)
Barbara Heliodora	<i>Otelo, o mouro de Veneza</i>	Lacerda, 1999; Nova Aguilar, 2006 e 2016 (integrando o Volume 1 - “Tragédias e Comédias sombrias” da antologia Teatro Completo); Nova Fronteira, 2017 (Box “Grandes Obras de Shakespeare”, Vol. 1 – Tragédias)	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas Faria	<i>Otelo</i>	L&PM Pocket, 1999 e 2007; L&PM Editores, 2008 (Shakespeare – Obras Escolhidas)	Prosa
Marilise Rezende Bertin	<i>A tragédia de Otelo, o mouro de Veneza</i>	Martin Claret, 2014	Prosa
Elvio Funck	<i>Otelo</i>	EDUNISC/Movimento, 2015 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa
Lawrence Flores Pereira	<i>Otelo</i>	Penguin-Companhia das Letras, 2017	Prosa e versos dodecassílabos



6. *The Taming of the Shrew* (8 traduções)

Tradutor	Título traduzido	Editora	Estratégia tradutória
Berenice Xavier	<i>A megera domada</i>	Athena, 1936	Prosa
Millôr Fernandes	<i>A megera domada</i>	Letras e Artes, 1965; L&PM, 1994; L&PM Editores, 2008 (Shakespeare – Obras Escolhidas)	Prosa
Carlos Alberto Nunes	<i>A megera domada</i>	Melhoramentos, 1955 e 1957; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Comédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>A megera domada</i>	José Aguilar, 1969; Abril Cultural, 1978; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias e Peças finais” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Newton Belleza	<i>Amansando Catarina</i>	Emebê, 1977	Prosa
Barbara Heliodora	<i>A megera domada</i>	Lacerda, 1998; Nova Aguilar, 2009 e 2016 (integrando o Volume 2 - “Comédias e Romances” da antologia Teatro Completo); Nova Fronteira, 2017 (Box “Grandes Obras de Shakespeare”, Vol. 2 – Comédias)	Prosa e versos decassílabos
Alex Marins	<i>A megera domada</i>	Martin Claret, 2003	Prosa
Elvio Funck	<i>A megera domada</i>	EDUNISC/Movimento, 2016 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa

7. *A Midsummer Night's Dream* (7 traduções)

Tradutor	Título traduzido	Editora	Estratégia tradutória
Carlos Alberto Nunes	<i>Sonho de uma noite de verão</i>	Melhoramentos, 1955; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Comédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>O sonho de uma noite de verão</i>	José Aguilar, 1969; Abril Cultural, 1978; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>Sonho de uma noite de verão</i>	Nova Fronteira, 1991 (edição com <i>Noite de reis</i> ); Lacerda, 2004; Nova Aguilar, 2009 e 2016 (integrando o Volume 2 - “Comédias e Romances” da antologia Teatro Completo); Nova Fronteira, 2017 (Box “Grandes Obras de Shakespeare”, Vol. 2 – Comédias)	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas-Faria	<i>Sonho de uma noite de verão</i>	L&PM Pocket, 2001; L&PM Editores, 2008 (Shakespeare – Obras Escolhidas)	Prosa
Erick Ramalho	<i>Sonho de uma noite de verão</i>	Tessitura (Selo CESH), 2006	Prosa e versos decassílabos
Marilise Rezende Bertin	<i>Sonho de uma noite de verão</i>	Martin Claret, 2013	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Rafael Raffaelli	<i>Sonho de uma noite de verão</i>	Editores UFSC, 2016 (edição bilíngue)	Prosa e verso (com a predominância de decassílabos, preservando-se as rimas)

8. *As You Like It* (7 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Como gostais</i>	Melhoramentos, 1955 e 1957; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Comédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Como gostais</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias e Peças finais” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliadora	<i>Como quiserem</i>	Nova Aguilar, 2009 e 2016 (integrando o Volume 2 - “Comédias e Romances” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas-Faria	<i>Como gostais</i>	L&PM Pocket, 2009 (edição com Como gostais e Conto de inverno)	Prosa
Rafael Raffaelli	<i>Do jeito que você gosta</i>	Editora UFSC, 2012	Prosa (à exceção das canções e poesias, em que a métrica e a rima foram mantidas)
Cia. Elevador de Teatro Panorâmico	<i>Do jeito que você gosta</i>	Balão Editorial, 2012	Prosa poética
Elvio Funck	<i>Como gostais</i>	Movimento, 2020 (edição bilíngue, tradução interlinear; edição com <i>A comédia dos erros</i> )	Prosa

9. *The Tempest* (7 traduções)

Tradutor	Título traduzido	Editora	Estratégia tradutória
Carlos Alberto Nunes	<i>A tempestade</i>	Melhoramentos, 1955 e 1957; Ediouro, s/d; Martin Claret, 2005; Agir, 2008 (integrando o volume “Comédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>A tempestade</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias e Peças finais” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Geraldo Carneiro	<i>A tempestade</i>	Relume Dumará, 1991 (edição bilíngue)	Prosa
Barbara Heliadora	<i>A tempestade</i>	Lacerda, 1999; Nova Aguilar, 2009 e 2016 (integrando o Volume 2 - “Comédias e Romances” da antologia Teatro Completo); Nova Fronteira, 2017 (Box “Grandes Obras de Shakespeare”, Vol. 2 – Comédias)	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas-Faria	<i>A tempestade</i>	L&PM Pocket, 2002; L&PM Editores, 2008 (Shakespeare – Obras Escolhidas)	Prosa
Rafael Raffaelli	<i>A tempestade</i>	Editores UFSC, 2014 (edição bilíngue)	Prosa e verso (com a predominância de decassílabos, preservando-se as rimas)
Elvio Funck	<i>A tempestade</i>	EDUNISC/Movimento, 2018 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa

10. *The Tragedy of Antony and Cleopatra* (7 traduções)

Tradutor	Título traduzido	Editora	Estratégia tradutória
Carlos Alberto Nunes	<i>Antônio e Cleópatra</i>	Melhoramentos, 1955 e 1958; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Tragédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Antônio e Cleópatra</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume I – “Tragédias” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
José Roberto O’Shea	<i>Antônio e Cleópatra</i>	Mandarim, 1999 (edição bilíngue)	Prosa e versos decassílabos
Gerado de Carvalho Silos	<i>Antônio e Cleópatra</i>	Topbooks, 1999	Prosa
Barbara Heliadora	<i>Antônio e Cleópatra</i>	Lacerda, 2001; Nova Aguilar, 2006 e 2016 (integrando o Volume 1 - “Tragédias e Comédias sombrias” da antologia Teatro Completo); Nova Fronteira, 2017 (Box “Grandes Obras de Shakespeare”, Vol. 3 – Peças históricas inglesas e romanas)	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas-Faria	<i>Antonio e Cleópatra</i>	L&PM Pocket, 2005	Prosa
Elvio Funck	<i>Antônio e Cleópatra</i>	EDUNISC/Movimento, 2017 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa

11. *The Tragedy of Julius Caesar* (7 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Oscar Bastian Pinto	<i>Julio César</i>	Sociedade ed. Leitura (RJ), 1946	Prosa (com eventuais decassílabos e dodecassílabos)
Carlos Alberto Nunes	<i>Júlio César</i>	Melhoramentos, 1955 e 1958; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Tragédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
Carlos Lacerda	<i>Julio César</i>	Record, 1965; Bibliex, 1992	Prosa poética
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Júlio César</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume I – “Tragédias” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>Julio César</i>	Lacerda, 2001; Nova Aguilar, 2006 e 2016 (integrando o Volume 1 - “Tragédias e Comédias sombrias” da antologia Teatro Completo); Nova Fronteira, 2017 (Box “Grandes Obras de Shakespeare”, Vol. 3 – Peças históricas inglesas e romanas)	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas-Faria	<i>Julio César</i>	L&PM Pocket, 2003; L&PM Editores, 2008 (Shakespeare – Obras Escolhidas)	Prosa
Elvio Funck	<i>Júlio César</i>	EDUNISC/Movimento, 2017 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa

12. *The Comical History of the Merchant of Venice, or Otherwise Called the Jew of Venice* (6 traduções)

Tradutor	Título traduzido	Editora	Estratégia tradutória
Berenice Xavier	<i>O mercador de Veneza</i>	Athena, 1937	Prosa
Carlos Alberto Nunes	<i>O mercador de Veneza</i>	Melhoramentos, 1955; Ediouro, s/d; Martin Claret, 2005; Agir, 2008 (integrando o volume “Comédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>O mercador de Veneza</i>	José Aguilar, 1969; Abril Cultural, 1978; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias e Peças finais” da antologia Obra Completa); Martin Claret, 2006	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliadora	<i>O mercador de Veneza</i>	Nova Fronteira, 1990 (edição com <i>A comédia dos erros</i> ); Lacerda, 1999; Nova Aguilar, 2009 e 2016 (integrando o Volume 2 - “Comédias e Romances” da antologia Teatro Completo); Nova Fronteira, 2017 (Box “Grandes Obras de Shakespeare”, Vol. 2 – Comédias)	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas-Faria	<i>O mercador de Veneza</i>	LP&M Pocket, 2007; L&PM Editores, 2008 (Shakespeare – Obras Escolhidas)	Prosa
Elvio Funck	<i>O mercador de Veneza</i>	EDUNISC/Movimento, 2013 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa

13. *The Winter's Tale* (6 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Conto do inverno</i>	Melhoramentos, 1955 e 1958; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Comédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>O conto do inverno</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias e Peças finais” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Aíla de O. Gomes	<i>O conto do inverno</i>	UFRJ, 2005 (edição bilíngue)	Prosa e versos decassílabos
José Roberto O’Shea	<i>O conto do inverno</i>	Iluminuras, 2007	Prosa e versos decassílabos
Barbara Heliodora	<i>O conto do inverno</i>	Nova Aguilar, 2009 e 2016 (integrando o Volume 2 – “Comédias e Romances” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas-Faria	<i>Conto de inverno</i>	L&PM Pocket, 2009 (edição com <i>Como gostais</i> e <i>Conto de inverno</i> )	Prosa



14. *All's Well That Ends Well* (5 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Bem está o que bem acaba</i>	Melhoramentos, 1955 e 1958; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Comédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Tudo está bem quando bem termina</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias e Peças finais” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>Bom é o que acaba bem</i>	Lacerda, 2004; Nova Aguilar, 2006 e 2016 (integrando o Volume 1 - “Tragédias e Comédias sombrias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas-Faria	<i>Bem está o que bem acaba</i>	LP&M Pocket, 2007	Prosa
Elvio Funck	<i>Bem está o que bem acaba</i>	EDUNISC/Movimento, 2019 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa

15. *Cymbeline, King of Britain* (5 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Cimbelino</i>	Melhoramentos, 1956; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Tragédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Cimbelino</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias e Peças finais” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
José Roberto O’Shea	<i>Cimbeline, rei da Britânia</i>	Iluminuras, 2002	Prosa e versos decassílabos
Barbara Heliadora	<i>Cimbelino</i>	Nova Aguilar, 2009 e 2016 (integrando o Volume 2 - “Comédias e Romances” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos
Elvio Funck	<i>Cimbelino</i>	Movimento/EDUNISC, 2020 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa

16. *Love's Labour's Lost* (5 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Trabalhos de amor perdidos</i>	Melhoramentos, 1955 e 1957; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Comédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Trabalhos de amor perdidos</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias e Peças finais” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Aimara Cunha Resende	<i>Trabalhos de amor perdidos</i>	Tessitura (Selo CESH), 2006	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas-Faria	<i>Trabalhos de amor perdidos</i>	L&PM Pocket Plus, 2006	Prosa
Barbara Heliodora	<i>Trabalhos de amor perdidos</i>	Nova Aguilar, 2009 e 2016 (integrando o Volume 2 - “Comédias e Romances” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos

17. *Measure for Measure* (5 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Medida por medida</i>	Melhoramentos, 1955 e 1958; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Comédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Medida por medida</i>	José Aguilar, 1969; Abril Cultural, 1978; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias e Peças finais” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>Medida por medida</i>	Nova Fronteira, 1995 (edição bilíngue); Lacerda, 2005; Nova Aguilar, 2006 e 2016 (integrando o Volume 1 - “Tragédias e Comédias sombrias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas-Faria	<i>Medida por medida</i>	L&PM Pocket, 2012	Prosa
Elvio Funck	<i>Medida por medida</i>	EDUNISC/Movimento, 2015 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa

18. *Pericles, Prince of Tyre* (5 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Péricles, príncipe de Tiro</i>	Melhoramentos, 1956; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Tragédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Péricles, príncipe de Tiro</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias e Peças finais” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliadora	<i>Péricles, príncipe de Tiro</i>	Nova Aguilar, 2009 e 2016 (integrando o Volume 2 - “Comédias e Romances” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos
José Roberto O’Shea	<i>Péricles, príncipe de Tiro</i>	Iluminuras, 2012	Prosa e versos decassílabos
Elvio Funck	<i>Péricles</i>	EDUNISC/Movimento, 2019 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa

19. *The Comedy of Errors* (5 traduções)

Tradutor	Título traduzido	Editora	Estratégia tradutória
Carlos Alberto Nunes	<i>A comédia dos erros</i>	Melhoramentos, 1955 e 1957; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Comédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>A comédia dos erros</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias e Peças finais” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>A comédia dos erros</i>	Nova Fronteira, 1990 (edição com O mercador de Veneza e A comédia dos erros); Lacerda, 1999; Nova Aguilar, 2009 e 2016 (integrando o Volume 2 - “Comédias e Romances” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas-Faria	<i>A comédia dos erros</i>	L&PM Pocket, 2004	Prosa
Elvio Funck	<i>A comédia dos erros</i>	Movimento, 2020 (edição bilíngue, tradução interlinear; edição com <i>Como gostais</i> )	Prosa

20. *The Most Lamentable Tragedy of Titus Andronicus* (5 traduções)

Tradutor	Título traduzido	Editora	Estratégia tradutória
Carlos Alberto Nunes	<i>Tito Andronico</i>	Melhoramentos, 1956 e 1958; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Tragédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Tito Andrônico</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume I – “Tragédias” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>Titus Andronicus</i>	Lacerda, 2003; Nova Aguilar, 2006 e 2016 (integrando o Volume 1 - “Tragédias e Comédias sombrias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas-Faria	<i>Tito Andrônico</i>	L&PM Pocket, 2009	Prosa
Elvio Funck	<i>Tito Andrônico</i>	Movimento, 2021 (edição bilíngue, tradução interlinear; edição com <i>Tito Andrônico</i> )	Prosa

21. *Twelfth Night, or What You Will* (5 traduções)

Tradutor	Título traduzido	Editora	Estratégia tradutória
Carlos Alberto Nunes	<i>Noite de reis</i>	Melhoramentos, 1955 e 1957; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Comédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Noite de reis</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias e Peças finais” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Sergio Flaksman	<i>Noite de reis ou O que quiserem</i>	Relume Dumará, 1990 (edição bilíngue)	Prosa e verso (metro frouxo, tendendo para o heptâmetro com cesura no meio)
Barbara Heliadora	<i>Noite de reis</i>	Nova Fronteira, 1991 (edição com <i>Noite de reis</i> e <i>Sonho de uma noite de verão</i> ); Lacerda, 2004; Nova Aguilar, 2009 e 2016 (integrando o Volume 2 - “Comédias e Romances” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas-Faria	<i>Noite de reis</i>	L&PM Pocket, 2004	Prosa



22. *All Is True (Henry VIII)* (4 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>A história da vida do Rei Henrique VIII</i>	Melhoramentos, 1956; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Peças históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Henrique VIII</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume III – “Peças históricas e Obras líricas” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>Henrique VIII</i>	Nova Aguilar, 2016 (integrando o Volume 3 - “Tragédias históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos
Elvio Funck	<i>Henrique VIII</i>	EDUNISC/Movimento, 2017 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa

23. *Much Ado About Nothing* (4 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Muito barulho para nada</i>	Melhoramentos, 1955 e 1958; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Comédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Muito barulho por coisa nenhuma</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias e Peças finais” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Beatriz Viégas-Faria	<i>Muito barulho por nada</i>	L&PM Pocket, 2002; L&PM Editores, 2008 (Shakespeare – Obras Escolhidas)	Prosa
Barbara Heliodora	<i>Muito barulho por nada</i>	Nova Aguilar, 2009 e 2016 (integrando o Volume 2 - “Comédias e Romances” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos

24. *The Life and Death of King John* (4 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Vida e morte do Rei João</i>	Melhoramentos, 1956; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Peças históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Rei João</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume III – “Peças históricas e Obras líricas” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>Rei João</i>	Nova Aguilar, 2016 (integrando o Volume 3 - “Tragédias históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos
Elvio Funck	<i>Rei João</i>	Movimento/EDUNISC, 2019 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa

25. *The Life of Henry the Fifth* (4 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Henrique V</i>	Melhoramentos, 1956; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Peças históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Henrique V</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume III – “Peças históricas e Obras líricas” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>Henrique V</i>	Nova Fronteira, 1993 (edição com Ricardo III por Anna Amelia C. Mendonça); Nova Aguilar, 2016 (integrando o Volume 3 - “Tragédias históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas-Faria	<i>Henrique V</i>	LP&M Pocket, 2007	Prosa

26. *The Life of Timon of Athens* (4 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Timão de Atenas</i>	Melhoramentos, 1956 e 1958; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Tragédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Timon de Atenas</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume I – “Tragédias” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>Timon de Atenas</i>	Lacerda, 2003; Nova Aguilar, 2006 e 2016 (integrando o Volume 1 - “Tragédias e Comédias sombrias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos
Elvio Funck	<i>Timão de Atenas</i>	Movimento, 2021 (edição bilíngue, tradução interlinear; edição com <i>Tito Andrônico</i> )	Prosa

27. *The Merry Wives of Windsor* (4 traduções)

Tradutor	Título traduzido	Editora	Estratégia tradutória
Carlos Alberto Nunes	<i>As alegres comadres de Windsor</i>	Melhoramentos, 1955 e 1957; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Comédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>As alegres comadres de Windsor</i>	José Aguilar, 1969; Abril Cultural, 1978; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias e Peças finais” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Millôr Fernandes	<i>As alegres matronas de Windsor</i>	L&PM, 1981 e 1995 (edição com <i>Hamlet</i> )	Prosa coloquial
Barbara Heliodora	<i>As alegres comadres de Windsor</i>	Nova Aguilar, 2009 e 2016 (integrando o Volume 2 - “Comédias e Romances” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos

28. *The Tragedy of Coriolanus* (4 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Coriolano</i>	Melhoramentos, 1956 e 1957; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Tragédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Coriolano</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume I – “Tragédias” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Bárbara Heliadora	<i>Coriolano</i>	Nova Fronteira, 1995 (edição bilíngue); Lacerda, 2005; Nova Aguilar, 2006 e 2016 (integrando o Volume 1 - “Tragédias e Comédias sombrias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos
Elvio Funck	<i>Coriolano</i>	EDUNISC/Movimento, 2017 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa

29. *The Tragedy of King Richard the Second* (4 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>A tragédia do Rei Ricardo II</i>	Melhoramentos, 1956; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Peças históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Ricardo II</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume III – “Peças históricas e Obras líricas” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliadora	<i>Ricardo II</i>	Nova Aguilar, 2016 (integrando o Volume 3 - “Tragédias históricas” da antologia Teatro Completo); Nova Fronteira, 2017 (Box “Grandes Obras de Shakespeare”, Vol. 3 – Peças históricas inglesas e romanas)	Prosa e versos decassílabos
Elvio Funck	<i>Ricardo II</i>	EDUNISC/Movimento, 2018 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa

30. *The Tragedy of King Richard the Third* (4 traduções)

Tradutor	Título traduzido	Editora	Estratégia tradutória
Carlos Alberto Nunes	<i>Ricardo III</i>	Melhoramentos, 1956; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Peças históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Ricardo III</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume III – “Peças históricas e Obras líricas” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Anna Amelia C. Mendonça	<i>Ricardo III</i>	Nova Fronteira, 1993 (edição com <i>Henrique V</i> por Barbara Heliodora); Nova Aguilar, 2016 (integrando o Volume 3 - “Tragédias históricas” da antologia Teatro Completo); Nova Fronteira, 2017 (Box “Grandes Obras de Shakespeare”, Vol. 3 – Peças históricas inglesas e romanas)	Prosa e versos decassílabos
Beatriz Viégas-Faria	<i>Ricardo III</i>	LP&M Pocket, 2007; L&PM Editores, 2008 (Shakespeare – Obras Escolhidas)	Prosa



31. *The Two Gentlemen of Verona* (4 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Os dois cavalheiros de Verona</i>	Melhoramentos, 1955 e 1957; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Comédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Os dois fidalgos de Verona</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume II – “Comédias e Peças finais” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Paulo Mendes Campos	<i>Os dois cavalheiros de Verona</i>	Relume Dumará, 1993 (edição bilíngue)	Prosa poética (com eventuais decassílabos)
Barbara Heliodora	<i>Os dois cavalheiros de Verona</i>	Nova Aguilar, 2009 e 2016 (integrando o Volume 2 - “Comédias e Romances” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos

32. *Troilus and Cressida* (4 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Tróilo e Cressida</i>	Melhoramentos, 1956 e 1958; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Tragédias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Tróilo e Cressida</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume I – “Tragédias” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>Troilus e Cressida</i>	Lacerda, 2004; Nova Aguilar, 2006 e 2016 (integrando o Volume 1 - “Tragédias e Comédias sombrias” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos
José Roberto O’Shea	<i>Tróilo e Créssida</i>	Copiar, 2020	Prosa e versos decassílabos

33. *The First Part of Henry the Sixth* (3 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Henrique VI (1ª. Parte)</i>	Melhoramentos, 1956; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Peças históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Primeira Parte do Rei Henrique VI</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume III – “Peças históricas e Obras líricas” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>Henrique VI - I</i>	Nova Aguilar, 2016 (integrando o Volume 3 - “Tragédias históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos

34. *The First Part of the Contention of the Two Famous Houses of York and Lancaster (2 Henry VI)* (3 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Henrique VI (2ª. Parte)</i>	Melhoramentos, 1956; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Peças históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Segunda Parte do Rei Henrique VI</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume III – “Peças históricas e Obras líricas” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>Henrique VI - II</i>	Nova Aguilar, 2016 (integrando o Volume 3 - “Tragédias históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos

35. *The History of Henry the Fourth (1 Henry IV)* (3 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Henrique IV (1ª. Parte)</i>	Cultura Popular, 1950; Melhoramentos, 1956; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Peças históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Primeira parte do rei Henrique IV</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume III – “Peças históricas e Obras líricas” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>Henrique IV - I</i>	Lacerda, 2000; Nova Aguilar, 2016 (integrando o Volume 3 - “Tragédias históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos

36. *The Second Part of Henry the Fourth* (3 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Henrique IV (2ª. Parte)</i>	Melhoramentos, 1956; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Peças históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Segunda parte do Rei Henrique IV</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume III – “Peças históricas e Obras líricas” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>Henrique IV - II</i>	Lacerda, 2000; Nova Aguilar, 2016 (integrando o Volume 3 - “Tragédias históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos

37. *The True Tragedy of Richard Duke of York and the Good King Henry the Sixth (3 Henry VI)* (3 traduções)

<b>Tradutor</b>	<b>Título traduzido</b>	<b>Editora</b>	<b>Estratégia tradutória</b>
Carlos Alberto Nunes	<i>Henrique VI (3ª. Parte)</i>	Melhoramentos, 1956; Ediouro, s/d; Agir, 2008 (integrando o volume “Peças históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos heróicos
F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes	<i>Terceira Parte do Rei Henrique VI</i>	José Aguilar, 1969; Nova Aguilar, 1989 e 1995 (integrando o Volume III – “Peças históricas e Obras líricas” da antologia Obra Completa)	Prosa (à exceção das canções, traduzidas em verso)
Barbara Heliodora	<i>Henrique VI - III</i>	Nova Aguilar, 2016 (integrando o Volume 3 - “Tragédias históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos

38. *Edward III* (2 traduções)

Elvio Funck	<i>Eduardo III</i>	Movimento; Edunisc 2010 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa
Barbara Heliodora	<i>Eduardo III</i>	Nova Aguilar, 2016 (integrando o Volume 3 - “Tragédias históricas” da antologia Teatro Completo)	Prosa e versos decassílabos

38. *The Two Noble Kinsmen* (2 traduções)

Elvio Funck	<i>Os dois nobres parentes</i>	EDUNISC/Movimento, 2016 (edição bilíngue, tradução interlinear)	Prosa
José Roberto O’Shea	<i>Os dois primos nobres</i>	Iluminuras, 2017	Prosa e versos decassílabos